Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 95

Data: 20.03.75 Pg.:

Av. Higienópolis, 983 - 01

20/3/75

Ismarth resolve conflito

SP

Da Sucursal de
BRASÍLIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, que esteve reunido com os chefes de posto da região de Dourados, em Mato Grosso, disse ontem, em Brasilia, que o problema surgido entre indios da área — terenas, guaranis e kaiwas — e trabalhadores da empreiteira Nosde já foi contornado. Os empregados que estavam hostilizando os indios foram despedidos e a firma baixou severas normas de comportamento para serem seguidas, de agora em diante, pelos trabalhadores.

Disse o general que a Funai comprovou as denuncias de que os indios estavam sendo maltratados pelos trabalhadores, depois de ter ouvido depoimentos dos chefes de posto e dos proprios indios. "Mas este problema parece já ter sido solucionado, pois a propria empreiteira tomou a iniciativa de afastar os trabalhadores. O que nos preocupa, agora é a estrada Dourados-Itaporanga, que corta a área indigena. Com o seu asfaltamento, será intensificado o tráfego na região, colocando em risco a vida dos indios, que são obrigados a atravessarem diariamente a pista para chegarem até o posto da "Funai".

A ESTRADA

A idéia do general é sugerir ao Departamento de Estradas de Rodagem de Mato Grosso a construção de uma passagem subterranea para que os indios possam cruzar a estrada sem perigo, evitando atropelamentos. "Além disso, pediremos a paralisação do transito na estrada de serviço que corta a área indigena, que é utilizada por fazendeiros da região. O contato deles com os indios é muito negativo. Existe uma outra estrada, fora dos limites da terra dos indios, que pode ser utilizada pelos civilizados para chegarem até suas terras".